Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: NOVAS PERSPECTIVAS SOBRE A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO SÉCULO XXI

Relatoria: CARLA DENARI GIULIANI
Autores: SARAH MENDES DE OLIVEIRA

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Chegamos ao século XXI com a família pós-moderna ou pluralista, ao individualismo e as relações descompromissadas. Ao pensar sobre o ato de engravidar das adolescentes no presente século, depois da revolução da pílula e do nascimento do feminismo, torna-se claro o pensar que sentido tem essa maternidade neste tempo de fluidez, efemeridade do individual, da cultura contemporânea que se sobrepõe linguagens, paradigmas e projetos. Qual o sentido desse contra poder exercido por adolescentes na região central de Uberlândia-MG tem quando se opõem às políticas públicas e ao modelo estabelecido pela sociedade contemporânea, que traduz a gravidez na adolescência como um problema e/ou erro. Objetivos: Compreender e comparar se o significado dessa maternidade para o adolescente da região central do município de Uberlândia-MG é o mesmo para o da região periférica. E, neste sentido, se a gravidez na adolescência assinala uma questão cultural. Metodologia: Esse estudo foi desenvolvido a partir de fontes orais obtidas com entrevistas com gestantes adolescentes, que são atendidas nas Unidades Básicas de Saúde da Família na região central de Uberlândia-MG. Resultados: Todas as entrevistadas relataram não se prevenir ou ter ocorrido falha no método contraceptivo; consideram a gravidez importante por proporcionar um rito de passagem para a vida adulta. Foi observado que a maioria das entrevistadas tinha familiares e amigas que também estiveram gestantes nessa fase. Dando o indicativo, que se trata de uma questão cultural, passada de geração em geração. Conclusão: Percebe-se que as construções de gênero e cultura dentro das regiões de estudo, apesar das mudanças ocorridas, ainda se perpetuam, a visão da mulher cuidadora e homem provedor, a relação cultural com a gravidez precoce da mãe. A atuação do enfermeiro, como de toda a equipe de saúde, tem as ações centradas na tríade promoção, prevenção e assistência, sendo as duas primeiras de maior relevância no processo de trabalho.